

O diagnóstico de comunidade é uma avaliação do estado de toda uma comunidade em relação com o ambiente social, físico e biológico. A Associação dos Moradores da Vila São Pedro mostrou-se muito receptiva com a proposta da AMRIGS de realizar atenção primária na própria comunidade. Com a realização deste trabalho procurou-se determinar problemas e estabelecer prioridades para planejamento e desenvolvimento de programas de atenção à comunidade, a fim de descrever o perfil sócio-demográfico e de saúde da população residente na Vila São Pedro. Foi realizado um estudo transversal através de coleta de dados em todos os domicílios, por meio de questionários aplicados por estudantes de medicina e moradores da vila. Para a entrada e a análise dos dados utilizou-se o programa Epi-info, aplicando-se estatística descritiva. Observou-se que na Vila São Pedro moram em média 4,17 pessoas por domicílio e 2,4 em cada quarto. Aproximadamente 30% dos moradores residiam há menos de 5 anos na comunidade e 96% eram proprietários de seus domicílios, os quais em 50% constituíam-se de madeira ou malocas. Apenas 73% das moradias apresentavam água encanada dentro de casa e 22% não apresentavam rede de esgoto. Sobre a situação de saúde dos moradores, verificou-se que 14% necessitaram consultar um médico no último mês, para isto utilizaram 32 diferentes serviços, sendo que 33% das consultas ocorreram em postos de saúde. A asma foi a doença mais prevalente ocorrendo em 35% das casas, hipertensão em 32% e diabete em 7%. Assim, concluímos que a Vila São Pedro é uma comunidade estável, apresentando problemas ambientais, como ausência de saneamento básico e precariedade das moradias. Além disso, nota-se que há falta de um ponto referencial de atendimento primário à saúde, necessitando-se urgente implementação de um posto de saúde na própria comunidade.